

LESÕES EM DENTES INCISIVOS EM VACAS LEITEIRAS

Ana Carolina Borsanelli^{1*}, Isabella C.C.R. Rosa¹, Iveraldo S. Dutra²

1 Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás (UFG), Rodovia Goiânia- Nova Veneza, km 8, Campus Samambaia, Goiânia, Brasil.

2 Departamento de Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), Rua Clóvis Pestana, 793, Dona Amélia, Araçatuba, Brasil.

RESUMO

Dentes saudáveis são extremamente importantes para uma alimentação e ruminação eficazes. Embora a baixa produtividade seja a principal razão para o abate precoce de bovinos, doenças dentárias raramente são consideradas como uma possível explicação e pouco é conhecido sobre a prevalência de lesões dentárias em bovinos. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de lesões dentárias em vacas leiteiras. Dos 69 animais avaliados, 39 (56,5%) apresentaram gengivite, 24 (34,8%) apresentaram recessão gengival, 6 (8,7%) apresentaram bolsas periodontais com profundidade superior a 5 mm e 13 animais (18,8%) apresentaram lesões erosivas sugestivas de cárie. Os dentes com maior ocorrência de gengivite e recessão gengival foram o primeiro incisivo direito e esquerdo. O presente estudo mostra um potencial problema de saúde bucal em bovinos de leite, que pode ter envolvimento unilateral ou bilateral dos dentes incisivos e que é claramente um problema negligenciado.

SUMMARY

Healthy teeth are extremely important for effective nutrition and rumination. Although low productivity is the main reason for the early slaughter of cattle, dental diseases are rarely considered as a possible explanation and little is known about the prevalence of dental injuries in cattle. Thus, the present study aimed to evaluate the occurrence of dental lesions in dairy cows. Of the 69 animals evaluated, 39 (56.5%) had gingivitis, 24 (34.8%) had gingival recession, 6 (8.7%) had periodontal pockets deeper than 5 mm and 13 animals (18.8%) had erosive lesions suggestive of caries. The teeth with the highest occurrence of gingivitis and gingival recession were the first right and left incisor. The present study shows a potential oral health pro-

blem in dairy cattle, which may have unilateral or bilateral involvement of the incisor teeth and which is clearly a neglected problem.

INTRODUÇÃO

Atenção significativa e recursos financeiros são investidos na eficiência reprodutiva, saúde podal, qualidade do leite e condição corporal em rebanhos bovinos, mas a saúde oral raramente é considerada. Isso é peculiar, considerando-se que a importância da mastigação e da digestão para o ganho de peso e a produção de leite é bem conhecida e que a baixa produtividade é a principal causa de descarte de animais do rebanho (Bascom e Young, 1998).

É provável que as lesões periodontais tenham um impacto significativo sobre o bem-estar dos animais afetados, já que pode ser uma condição dolorosa crônica, levando à dificuldade de alimentação com a consequente perda de condição corporal e peso, aumento da susceptibilidade à doença e diminuição da produção de leite (Döbereiner et al., 2000; Borsanelli et al., 2021).

Por outro lado, a pouca atenção que se dá ao tema da dentição em ruminantes muito provavelmente não é reflexo da sua real prevalência e significado, mas possivelmente decorre da complexidade em se avaliar a sua ocorrência nos rebanhos. No Brasil, é praticamente desconhecida a prevalência e o significado econômico da doença periodontal em bovinos, pois há poucos estudos epidemiológicos e com o enfoque populacional. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões dentárias em vacas leiteiras de um rebanho comercial.

MATERIAIS E MÉTODOS

O status clínico de 69 vacas, com idade mé-

dia de 78,5 meses, de uma propriedade rural localizada no município de Goiânia, Goiás, foi estabelecido por meio do exame bucal e avaliação periodontal pela leitura da sondagem (sonda Universal OMS). Devido à dificuldade de se examinar animais sem contenção química e à impossibilidade de se realizar o exame padrão-ouro pela anatomia da arcada dentária dos ruminantes, foi realizado um protocolo parcial de exame clínico periodontal. Com esse propósito, foram avaliados os dentes incisivos (dentes 404, 403, 402, 401, 301, 302, 303, 304; faces labial e lingual). Após a contenção física em tronco, e com o auxílio de abridor de boca e lanterna, a condição periodontal foi avaliada e registrada em odontograma individual.

A frequência das lesões dentárias foram categorizadas de acordo com as seguintes características: presença ou ausência de gengivite, presença ou ausência de recessão gengival, profundidade da bolsa periodontal ou presença ou ausência de lesões erosivas sugestivas de cárie.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 69 animais avaliados no presente estudo, 39 (56,5%) apresentaram gengivite em pelo menos um dente incisivo (Figura 1A) e os dentes mais acometidos foram o primeiro incisivo direito (66,6%) e o segundo incisivo esquerdo (64,10%). A idade média dos animais com gengivite foi de 42 meses. A gengivite é a resposta inflamatória do tecido gengival à presença do biofilme subgengival/supragengival em maturação e caracteriza-se pela presença de edema do tecido gengival, alteração de coloração e sangramento espontâneo ou à sondagem. Recentemente, Ramos et al. (2019) relataram a ocorrência de gengivite e gengivite ulcerativa necrosante em bezerros criados em áreas recém-reformadas. No entanto, não há menção sobre os dentes mais acometidos.

A periodontite bovina é um processo infeccioso progressivo que resulta em lesões irreversíveis. As lesões periodontais que se desenvolvem ao longo da vida produtiva dos animais podem ser caracterizadas pela formação de bolsas periodontais, recessão gengival e perda prematura dos dentes. No presente estudo, 24 animais (34,8%) apresentaram recessão gen-

gival (Figura 1B) e seis animais (8,7%) apresentaram bolsa periodontal com profundidade superior a 5 mm em pelo menos um dente incisivo. A idade média dos animais com bolsa periodontal e recessão gengival foi de 90 e 100 meses, respectivamente. Os dentes com maior frequência de recessão gengival foram o primeiro incisivo direito (75%) e o primeiro incisivo esquerdo (79,2%). Borsanelli et al. (2016) avaliaram a ocorrência de periodontite em bovinos abatidos na Escócia e reportaram que dos 24 animais acometidos, 10 (41,7%) apresentaram lesões periodontais no primeiro incisivo.

Dos 69 animais examinados, 13 (18,8%) apresentaram lesões erosivas sugestivas de cárie em pelo menos um dente incisivo (Figura 2).

A cárie dentária é uma enfermidade infecciosa causada pela desmineralização do esmalte dentário por ácidos provenientes da fermentação dos carboidratos da dieta, pelas bactérias. Embora essa enfermidade seja relativamente comum em humanos, há poucos relatos



Figura 1. A. Dentes incisivos de vaca de leite adulta com gengivite, apresentando sangramento à sondagem. B. Presença de recessão gengival com exposição de raiz em dentes incisivos de vaca de leite adulta.



Figura 2. Presença de lesão erosiva sugestiva de cárie no segundo incisivo esquerdo de uma vaca leiteira adulta.

da sua ocorrência em ruminantes (Spence e Aitchison, 1986) e geralmente está associada à alimentação rica em concentrados. Os animais do presente estudo eram alimentados com silagem e ração à base de milho.

CONCLUSÃO

O presente estudo mostra um potencial problema de saúde bucal em bovinos de leite, que pode ter envolvimento unilateral ou bilateral dos dentes incisivos e que é claramente um problema negligenciado.

BIBLIOGRAFIA

Bascom, SS; Young, AJ. 1998. A summary of the reasons why farmers cull cows. *J. Dairy Sci.* 81, 2299-2305.

Borsanelli AC, Viora L, Lappin DF, Bennett D, King G, Dutra IS, et al. Periodontal lesions in slaughtered cattle in the west of Scotland. *Vet Rec.* 2016; Doi: 10.1136/vr.103931.

Borsanelli, AC; Viora, L; Parkin, T; Lappin, DF; Bennett, D; King, G; Dutra, IS; Riggio, MP. 2021. Risk factors for bovine periodontal disease – a preliminary study. *Animal.* (doi: 10.1016/j.animal.2020.100121).

Döbereiner J., Dutra I.S., Rosa I.V. & Blobel H. 2000. Cara inchada of cattle, an infectious, apparently soil antibiotics-dependant periodontitis in Brazil. *Pesq.Vet. Bras.* 20(2): 47-64.

Ramos, TNM; Borsanelli, AC; Saraiva, JR; Vaccari, J; Schweitzer, CM; Gaetti-Jardim Jr, E; Dutra, IS. 2019. Efficacy of virginiamycin for the control of periodontal disease in calves. *Pesq. Vet. Bras.* 39(2): 112-122.

Spence J, Aitchison G. 1986. Clinical aspects of dental disease in sheep. In *Practice* 8, 128–35.